

# ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO  
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

# PR

Painel de Riscos  
do Setor Segurador

Junho | 2023

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Painel de Riscos do Setor Segurador

### **Edição**

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: [asf@asf.com.pt](mailto:asf@asf.com.pt)

[www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)

Ano de Edição: 2023

# ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO  
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

## Painel de Riscos do Setor Segurador

---

Junho | 2023

Lisboa, 2023



# ÍNDICE

3	Índice
4	Índice de Quadros
4	Índice de Gráficos

## 8 Sumário

## 10 Avaliação dos Riscos

## 11 Avaliação detalhada por classe de risco

11	Macroeconómicos
11	Crédito
12	Mercado
12	Liquidez
12	Rendibilidade e Solvabilidade
13	Interligações
13	Específicos de Seguros de Vida
14	Específicos de Seguros de Não Vida

## 15 Anexo | Evolução dos indicadores

16	1. Riscos Macroeconómicos
20	2. Risco de Crédito
22	3. Risco de Mercado
24	4. Risco de Liquidez
25	5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
31	6. Risco de Interligações
34	7. Riscos Específicos de Seguros de Vida
37	8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

## ÍNDICE DE QUADROS

- 10 **Quadro 1** - Avaliação dos Riscos | Junho de 2023
- 11 **Quadro 2** - Avaliação detalhada por classe de risco | Macroeconómicos
- 11 **Quadro 3** - Avaliação detalhada por classe de risco | Crédito
- 12 **Quadro 4** - Avaliação detalhada por classe de risco | Mercado
- 12 **Quadro 5** - Avaliação detalhada por classe de risco | Liquidez
- 12 **Quadro 6** - Avaliação detalhada por classe de risco | Rendibilidade e Solvabilidade
- 13 **Quadro 7** - Avaliação detalhada por classe de risco | Interligações
- 13 **Quadro 8** - Avaliação detalhada por classe de risco | Específicos de Seguros de Vida
- 14 **Quadro 9** - Avaliação detalhada por classe de risco | Específicos de Seguros de Não Vida

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 16 **Gráfico 1** - Riscos Macroeconómicos | Evolução do PIB
- 16 **Gráfico 2** - Riscos Macroeconómicos | Taxa de desemprego
- 17 **Gráfico 3** - Riscos Macroeconómicos | Défice público em % do PIB
- 17 **Gráfico 4** - Riscos Macroeconómicos | Dívida pública em % do PIB
- 18 **Gráfico 5** - Riscos Macroeconómicos | Variação do IHPC
- 18 **Gráfico 6** - Riscos Macroeconómicos | Endividamento dos particulares em % do PIB
- 19 **Gráfico 7** - Riscos Macroeconómicos | Nível das taxas *swap* a 10 anos
- 19 **Gráfico 8** - Riscos Macroeconómicos | Estado da política monetária do BCE
- 20 **Gráfico 9** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações do tesouro
- 20 **Gráfico 10** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações privadas do setor financeiro
- 21 **Gráfico 11** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro
- 21 **Gráfico 12** - Risco de Crédito | *Rating* médio da carteira obrigacionista
- 22 **Gráfico 13** - Risco de Mercado | Investimento em obrigações

- 22 **Gráfico 14** - Risco de Mercado | Investimento em ações e participações
- 23 **Gráfico 15** - Risco de Mercado | Investimento em imobiliário
- 24 **Gráfico 16** - Risco de Liquidez | Rácio de liquidez dos ativos
- 24 **Gráfico 17** - Risco de Liquidez | Rácio de entradas sobre saídas
- 25 **Gráfico 18** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rendibilidade dos capitais próprios
- 25 **Gráfico 19** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Resultado técnico de Vida / PBE
- 26 **Gráfico 20** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Resultado técnico de Não Vida / PBE
- 26 **Gráfico 21** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade  
| AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho
- 27 **Gráfico 22** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade  
| AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel
- 27 **Gráfico 23** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade  
| DOE - Resultado técnico / PBE - Doença
- 28 **Gráfico 24** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade  
| IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e outros danos
- 28 **Gráfico 25** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rendimento integral / Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)
- 29 **Gráfico 26** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Ativo sobre passivo
- 29 **Gráfico 27** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rácio de solvência
- 30 **Gráfico 28** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rácio de solvência (excluindo MTPT)
- 30 **Gráfico 29** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Qualidade dos fundos próprios
- 31 **Gráfico 30** - Risco de Interligações | Investimento em dívida soberana nacional
- 31 **Gráfico 31** - Risco de Interligações | Investimento em instituições bancárias
- 32 **Gráfico 32** - Risco de Interligações | Investimento em empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões
- 32 **Gráfico 33** - Risco de Interligações | Investimento em outras instituições financeiras
- 33 **Gráfico 34** - Risco de Interligações | Concentração de ativos - Grupo económico
- 33 **Gráfico 35** - Risco de Interligações | Concentração de ativos - Setor de atividade económica
- 34 **Gráfico 36** - Riscos Específicos de Seguros de Vida  
| Variação de prémios brutos emitidos - Vida

- 34 **Gráfico 37** - Riscos Específicos de Seguros de Vida  
| Taxa de sinistralidade de seguros vida risco
- 35 **Gráfico 38** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Taxa de resgates
- 35 **Gráfico 39** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas
- 36 **Gráfico 40** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades
- 37 **Gráfico 41** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | Variação de prémios brutos emitidos - Não Vida
- 37 **Gráfico 42** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AT - Taxa de Sinistralidade - Acidentes de Trabalho
- 38 **Gráfico 43** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença
- 38 **Gráfico 44** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel
- 39 **Gráfico 45** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndios e outros danos
- 39 **Gráfico 46** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho
- 40 **Gráfico 47** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| DOE - Rácio Despesas - Doença
- 40 **Gráfico 48** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AUT - Rácio Despesas - Automóvel
- 41 **Gráfico 49** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| IOD - Rácio Despesas - Incêndios e outros danos
- 41 **Gráfico 50** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | AT - Índice de Provisionamento - Acidentes de Trabalho
- 42 **Gráfico 51** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| DOE - Índice de Provisionamento - Doença
- 42 **Gráfico 52** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel
- 43 **Gráfico 53** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | IOD - Índice de Provisionamento - Incêndios e outros danos



## Departamento de Análise de Riscos e Solvência

<sup>1</sup> Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 31/03/2023 e a 15/06/2023

A nota metodológica do Painel de Riscos do Setor Segurador pode ser consultada [aqui](#).

## Sumário

A categoria de riscos macroeconómicos permanece classificada em nível alto, ainda que com uma tendência descendente. Esta evolução decorre da melhoria das perspetivas económicas, quer ao nível da economia nacional quer da UE, com maior destaque para a primeira, em conjunto com a contenção gradual da inflação, para a qual se projeta uma desaceleração adicional nos próximos trimestres.

Os riscos de crédito permanecem classificados em médio-alto. Até junho de 2023, assistiu-se a uma redução dos prémios de risco dos emitentes soberanos e de dívida *corporate*, após os aumentos verificados no primeiro trimestre do ano. Apesar desta melhoria, numa ótica prospetiva, mantêm-se relevantes as vulnerabilidades decorrentes do aumento da pressão, sobre as condições de financiamento das empresas e particulares, da inflação ainda elevada e da subida das taxas de juro.

No que concerne aos riscos de mercado, a respetiva avaliação foi revista em baixa, passando de alto para médio-alto. Esta evolução é explicada pela diminuição da volatilidade nos mercados obrigacionista e acionista, após os episódios de turbulência no setor bancário internacional. Importa, ainda assim, salientar a persistência do risco de correção material futura dos preços dos ativos, inclusivamente por via de um evento potencialmente sistémico.

O risco de liquidez mantém a avaliação em médio-baixo, mas com tendência inclinada ascendente, dada a redução registada no rácio de liquidez de ativos do setor segurador.

Ao nível dos riscos de rendibilidade e solvência, estes permanecem classificados em médio-baixo, destacando-se a evolução do rácio global de solvência, que se conserva em níveis que conferem alguma folga face a desenvolvimentos adversos, tendo-se registado, inclusivamente, um ligeiro aumento desse rácio face ao final de 2022, para 198,2%.

A categoria de risco de interligações mantém a respetiva avaliação em médio-baixo, assistindo-se a um quadro de relativa estabilidade na exposição das empresas de seguros ao soberano nacional bem como a instituições que operam no setor financeiro.

Os riscos específicos de seguros Vida mantiveram-se classificados em médio-alto, com tendência ascendente. O valor anualizado da produção registou um novo decréscimo, em larga medida influenciado pela evolução desfavorável dos seguros de Vida Ligados, assistindo-se, em paralelo, a um aumento da taxa de resgates dos produtos financeiros. Estas evoluções poderão ser explicadas pelo desempenho negativo e pela elevada incerteza nos mercados financeiros que resultaram na ampliação do risco de ocorrência de perdas financeiras para os detentores desses produtos, e consequentemente na redução da procura de soluções de investimento e/ou poupança sem garantias de capital.

Em relação aos riscos específicos dos ramos Não Vida, estes permanecem classificados em médio-alto. O valor anualizado dos prémios brutos emitidos registou um novo aumento, no primeiro trimestre de 2023. Esta tendência de crescimento foi transversal a todos os principais ramos, embora, fruto do incremento mais expressivo dos custos com sinistros, tenha sido acompanhada pelo aumento da taxa de sinistralidade anualizada, à exceção da modalidade Acidentes de Trabalho, onde se assistiu a um novo decréscimo deste último indicador (potencialmente ainda motivado pelo aumento das taxas de desconto).

# Avaliação dos Riscos

Junho de 2023

Riscos	set 2022	dez 2022	mar 2023	jun 2023	Tendência
Macroeconómicos	■	■	■	■	↓
Crédito	■	■	■	■	→
Mercado	■	■	■	■	↓
Liquidez	■	■	■	■	↗
Rendibilidade e Solvabilidade	■	■	■	■	→
Interligações	■	■	■	■	→
Específicos Seguros Vida	■	■	■	■	↑
Específicos Seguros Não Vida	■	■	■	■	→

Quadro 1

O nível dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e verde – baixo.

A **tendência** de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e descendente – diminuição significativa do risco.

# Avaliação detalhada por classe de risco

## Macroeconómicos

**Nível de risco:**

Alto

**Tendência:**

Descendente



No primeiro trimestre do ano, o PIB de Portugal e da Área do Euro registaram crescimentos homólogos de 2,5% e 1,0%, respetivamente. Prevê-se, contudo, em ambos os casos, uma desaceleração do crescimento nos próximos trimestres (indicadores 1.1 PT e 1.1 UE).

A taxa de desemprego nacional diminuiu para 6,8%, enquanto, ao nível da UE, essa taxa permaneceu em 6% (indicadores 1.2 PT e 1.2 UE).

A dívida pública nacional manteve-se num patamar semelhante ao do final de 2022, situando-se em 113,8% do PIB (indicador 1.4 PT).

As taxas de inflação de Portugal e da Área do Euro registaram novas diminuições no mês de maio, para 5,4% e 6,1%, respetivamente, projetando-se novos decréscimos nos próximos trimestres (indicadores 1.5 PT e 1.5 UE).

As taxas *swap* do Euro a 10 anos, apesar de terem demonstrado alguma volatilidade nos últimos meses, posicionam-se acima do nível registado no início de 2023 (indicador 1.7).

O Banco Central Europeu aumentou a taxa de juro de referência para 3,75%, em maio, e 4%, em junho de 2023, assistindo-se, em paralelo, a uma redução do valor dos ativos em balanço, refletindo a descontinuação das ações não convencionais de compra de ativos previamente implementadas (indicador 1.8).

Quadro 2

## Crédito

**Nível de risco:**

Médio-Alto

**Tendência:**

Constante



Os prémios de risco dos emitentes soberanos e de dívida *corporate* dos setores financeiro e não financeiro reverteram a tendência ascendente verificada até março de 2023 (indicadores 2.1, 2.2 e 2.3).

Quadro 3

## Mercado

Quadro 4

**Nível de risco:**

Médio-Alto

**Tendência:**

Descendente



Após a elevada volatilidade observada até março de 2023, decorrente de episódios de turbulência no setor bancário, os mercados obrigacionista e acionista apresentaram uma trajetória de decréscimo (indicadores 3.1 e 3.2).

A rentabilidade do mercado imobiliário português desacelerou em comparação com o trimestre anterior, situando-se em 11,3% (indicador 3.3).

## Liquidez

Quadro 5

**Nível de risco:**

Médio-Baixo

**Tendência:**

Inclinada Ascendente



O rácio de liquidez dos ativos fixou-se em 67,5%, o que consubstancia uma redução de 2,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior (indicador 4.1).

O rácio de entradas sobre saídas registou uma nova quebra, para 112% (indicador 4.2).

## Rendibilidade e Solvabilidade

Quadro 6

**Nível de risco:**

Médio-Baixo

**Tendência:**

Constante



O rácio entre o ativo e o passivo permaneceu, de forma global, no mesmo nível do final de 2022, assistindo-se, contudo, a uma deterioração moderada deste rácio para um conjunto de empresas de menor dimensão (indicador 5.5).

O rácio global de solvência fixou-se 198,2%, ligeiramente acima do verificado no final de 2022 (indicador 5.6).

A qualidade dos fundos próprios permaneceu globalmente estável, embora, na análise individual, se registem melhorias face ao trimestre anterior para a maioria das empresas de seguros (indicador 5.8).

## Interligações

Quadro 7

**Nível de risco:**

Médio-Baixo

**Tendência:**

Constante



A exposição a dívida pública portuguesa situou-se num patamar semelhante ao verificado no trimestre anterior (indicado 6.1).

A exposição da carteira de ativos aos setores bancário, segurador e de fundos de pensões permaneceu estável, enquanto o investimento em outras instituições financeiras registou um decréscimo, influenciado por um operador (indicadores 6.2, 6.3 e 6.4).

A concentração dos ativos por grupo económico não registou alterações de relevo, enquanto a concentração por setor de atividade aumentou ligeiramente (indicadores 6.5 e 6.6).

## Específicos de Seguros de Vida

Quadro 8

**Nível de risco:**

Médio-Alto

**Tendência:**

Ascendente



O valor anualizado dos prémios brutos emitidos do ramo Vida diminuiu 8,6% face ao trimestre anterior, traduzindo essencialmente o decréscimo nos produtos Vida Ligados (indicador 7.1).

A taxa de sinistralidade dos seguros Vida Risco manteve a tendência, ainda que ligeira, de decréscimo (indicador 7.2).

A taxa de resgates anualizada de produtos financeiros registou um novo aumento, para 8,3%, motivada pelos produtos Vida Não Ligados, principalmente PPR (indicador 7.3).

## Específicos de Seguros de Não Vida

---

**Nível de risco:**

Médio-Alto

**Tendência:**

Constante



---

O valor anualizado dos prémios brutos emitidos dos ramos Não Vida cresceu 2,9% face ao trimestre transato (indicador 8.1).

---

A taxa de sinistralidade aumentou para todas as principais linhas de negócio, com exceção de Acidentes de Trabalho (ainda potencialmente motivado pelo aumento das taxas de juro). O aumento mais expressivo registado no grupo de ramos de Incêndio de Outros Danos deverá refletir a materialização dos impactos decorrentes dos eventos de fenómenos da natureza que assolaram o território nacional no final do ano 2022 (indicadores 8.2).

---

O rácio de despesas revelou incrementos, ainda que de forma comedida, em todas as principais linhas de negócio (indicadores 8.3).

---

Os índices de provisionamento dos segmentos Doença e Acidentes de Trabalho demonstraram trajetórias de aumento, ainda que de forma heterogénea ente operadores. Por sua vez, a evolução no grupo de ramos de Incêndio e Outros danos foi em sentido contrário (indicadores 8.4).

---



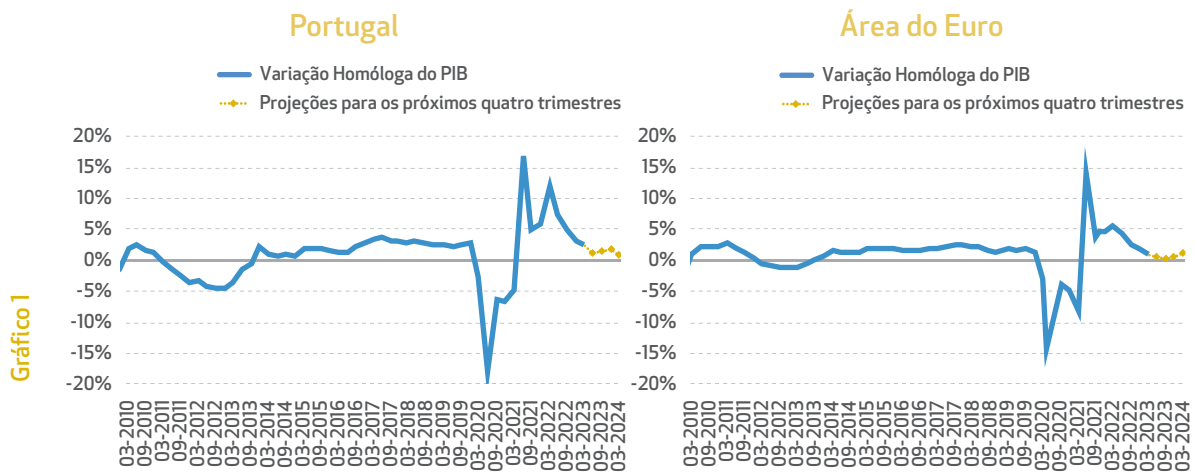
**ANEXO**

**Evolução dos Indicadores**



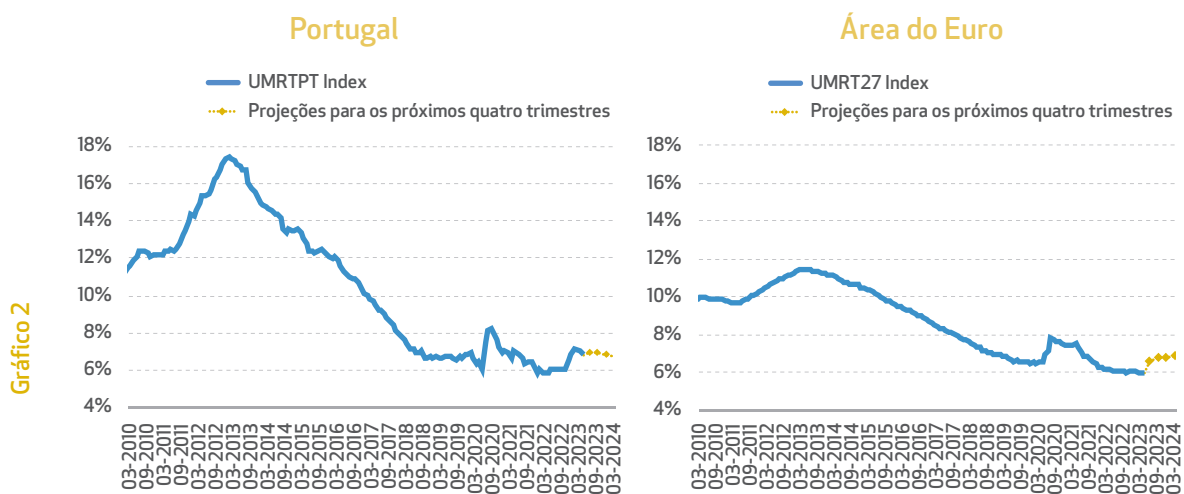
# 1. Riscos Macroeconómicos

## 1.1. Evolução do PIB



Fonte: Bloomberg

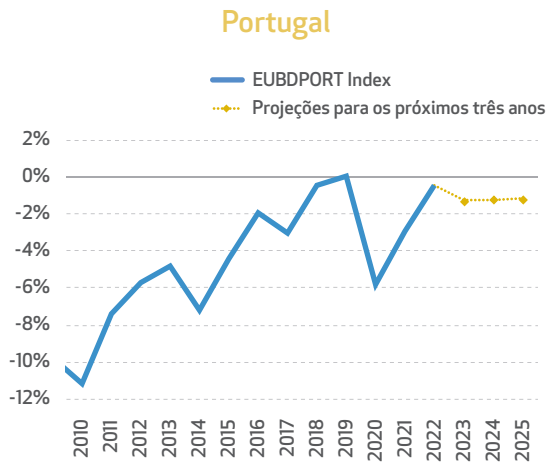
## 1.2. Taxa de desemprego



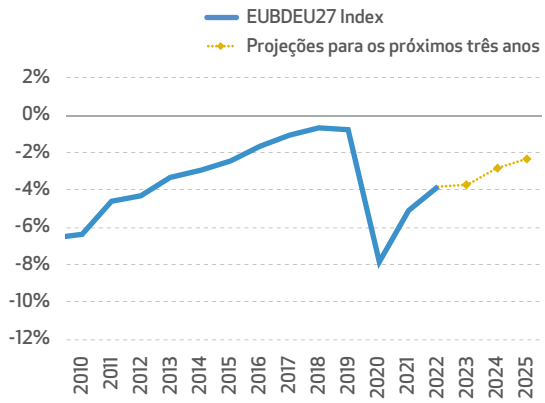
Fonte: Bloomberg

### 1.3. Défice público em % do PIB

Gráfico 3



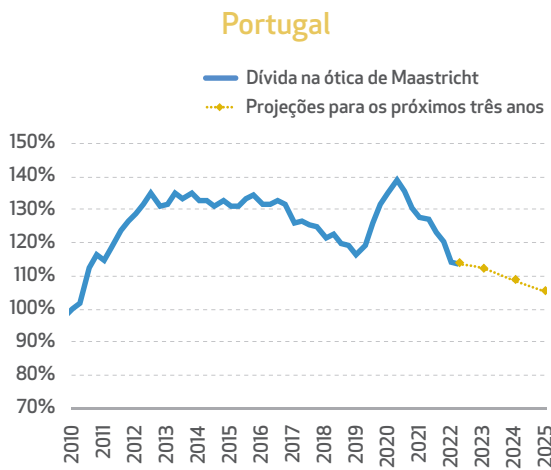
### Área do Euro



Fonte: Eurostat, Bloomberg e INE

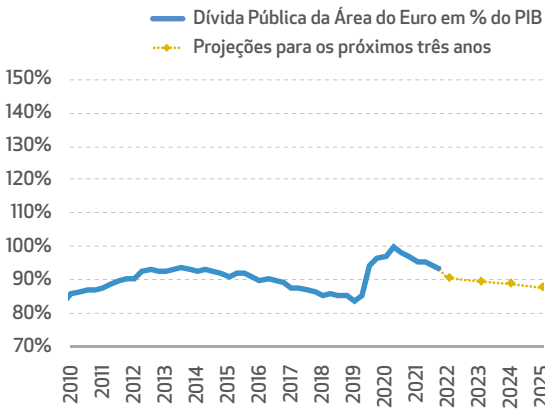
### 1.4. Dívida pública em % do PIB

Gráfico 4



Fonte: Banco de Portugal, International Monetary Fund

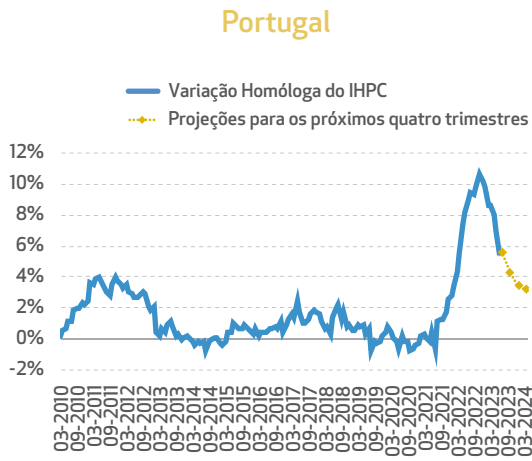
### Área do Euro



Fonte: Bank for International Settlements e European Central Bank

## 1.5. Variação do IHPC

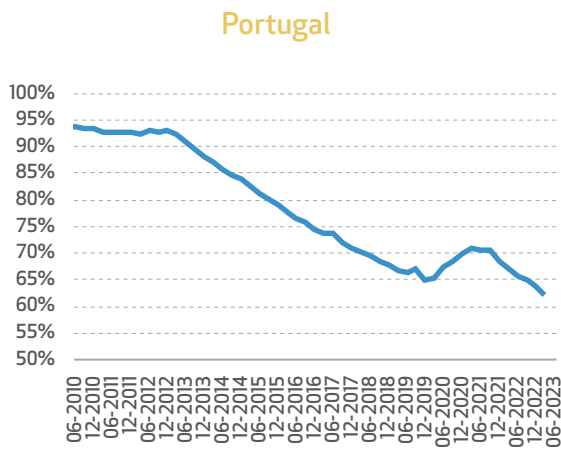
Gráfico 5



Fonte: Bloomberg

## 1.6. Endividamento dos particulares em % do PIB

Gráfico 6



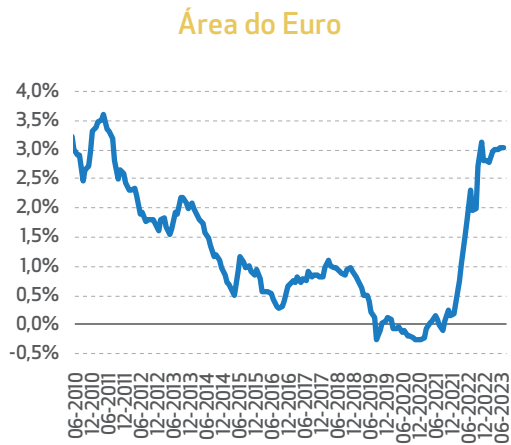
Fonte: Banco de Portugal



Fonte: Bank for International Settlements

## 1.7. Nível das taxas swap a 10 anos

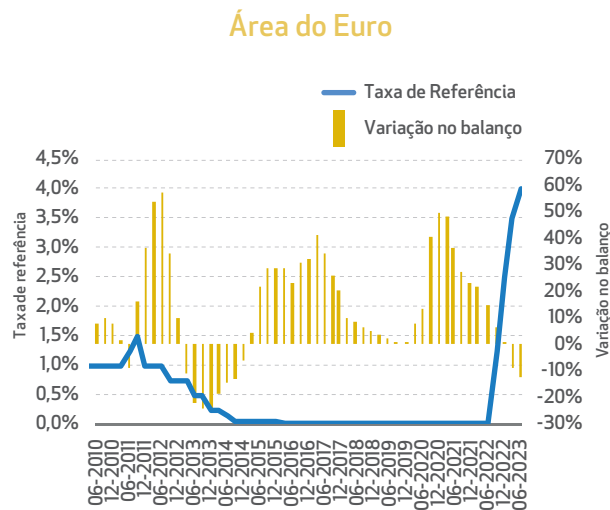
Gráfico 7



Fonte: Bloomberg

## 1.8. Estado da política monetária do BCE

Gráfico 8

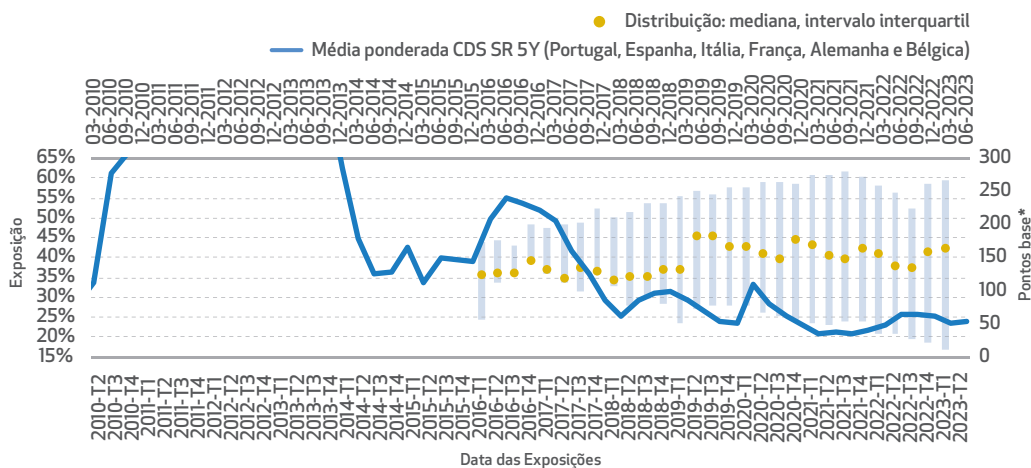


Fonte: Bloomberg

## 2. Risco de Crédito

### 2.1. Investimento em obrigações do tesouro

Gráfico 9

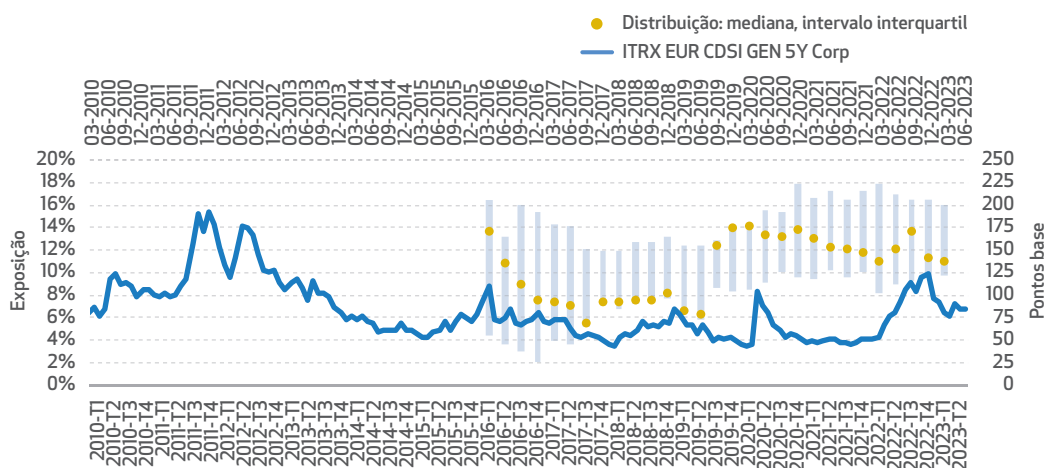


\* Por questões de legibilidade, a escala foi alterada tendo em conta os valores mais recentes da série. Para informação, refere-se que entre o final de 2010 e 2013 a série atingiu um máximo de cerca de 950 pontos base.

Fonte: Bloomberg e QRS

### 2.2. Investimento em obrigações privadas do setor financeiro

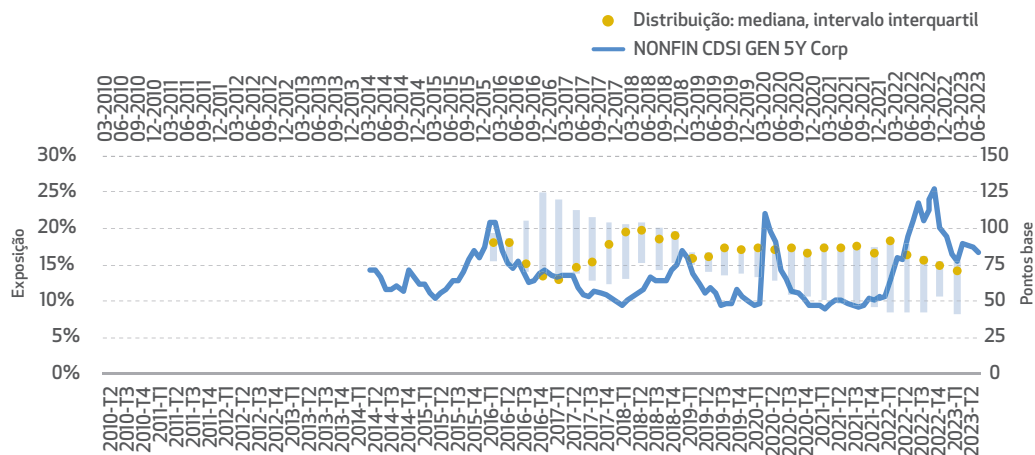
Gráfico 10



Fonte: Bloomberg e QRS

## 2.3. Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro

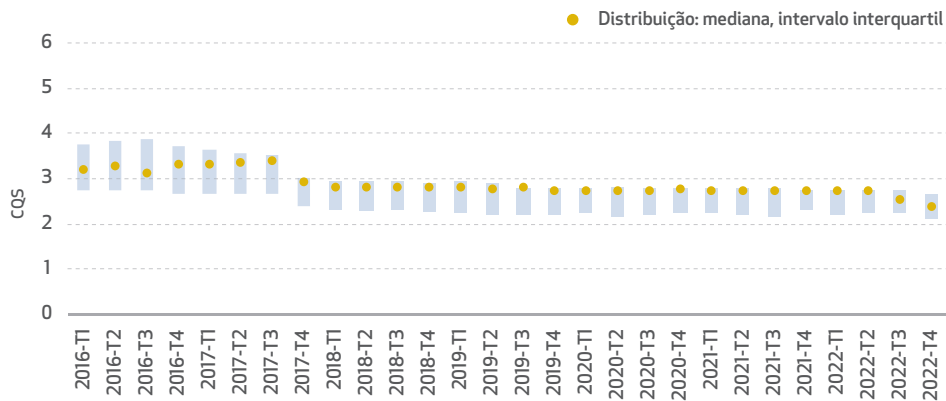
Gráfico 11



Fonte: Bloomberg e QRS

## 2.4. Rating médio da carteira obrigacionista

Gráfico 12

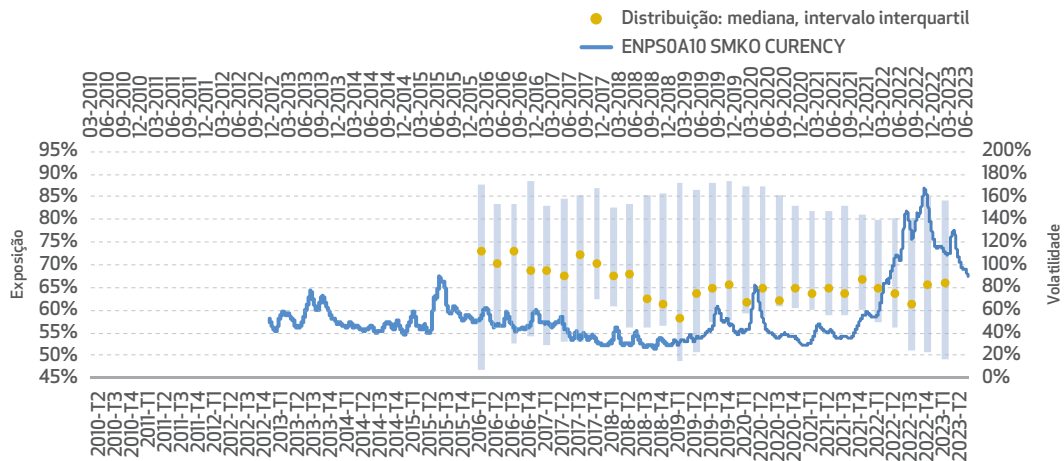


Fonte: QRS

### 3. Risco de Mercado

#### 3.1. Investimento em obrigações

Gráfico 13

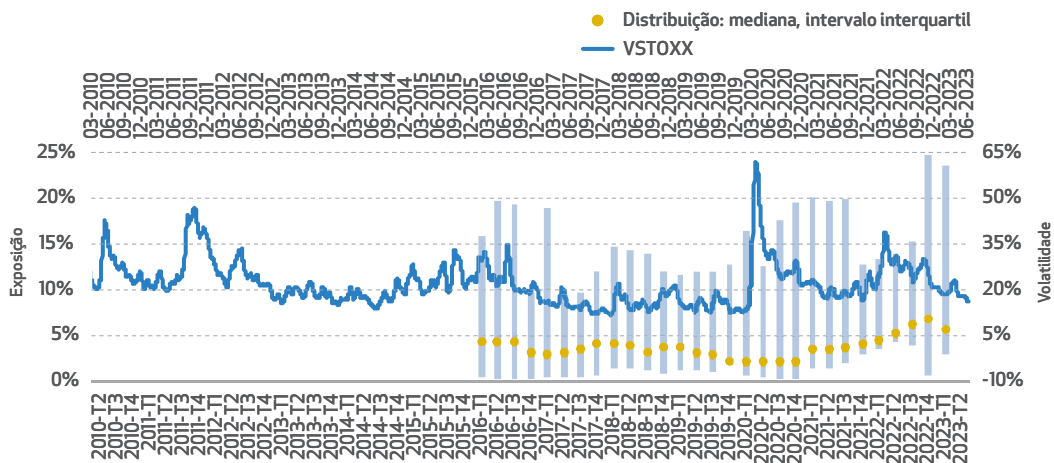


\* O índice europeu YLDVEU Index foi substituído pela série ENPS0A10 SMKO CURENCY porque o primeiro foi descontinuado. Assim, a série reflete os dados do primeiro índice até ao final de 2018, sendo posteriormente apresentados dos dados da segunda série.

Fonte: Bloomberg e QRS

#### 3.2. Investimento em ações e participações

Gráfico 14

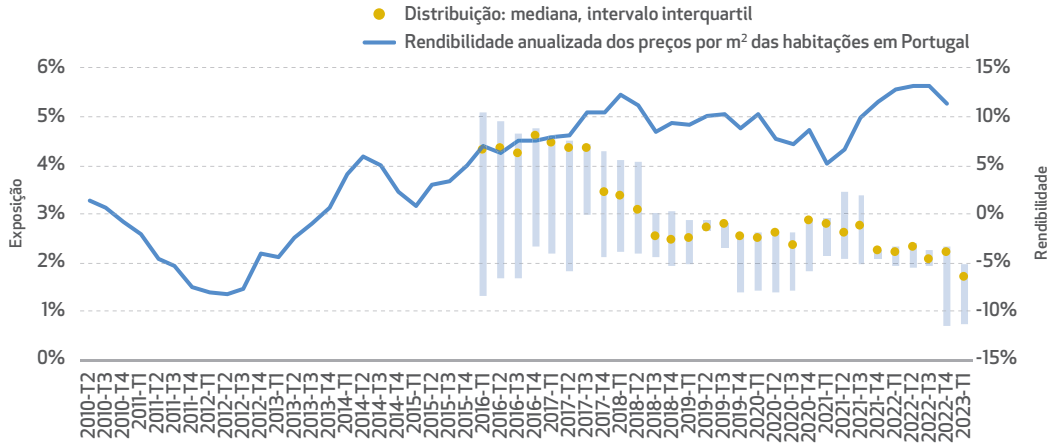


Fonte: Bloomberg e QRS



### 3.3. Investimento em imobiliário

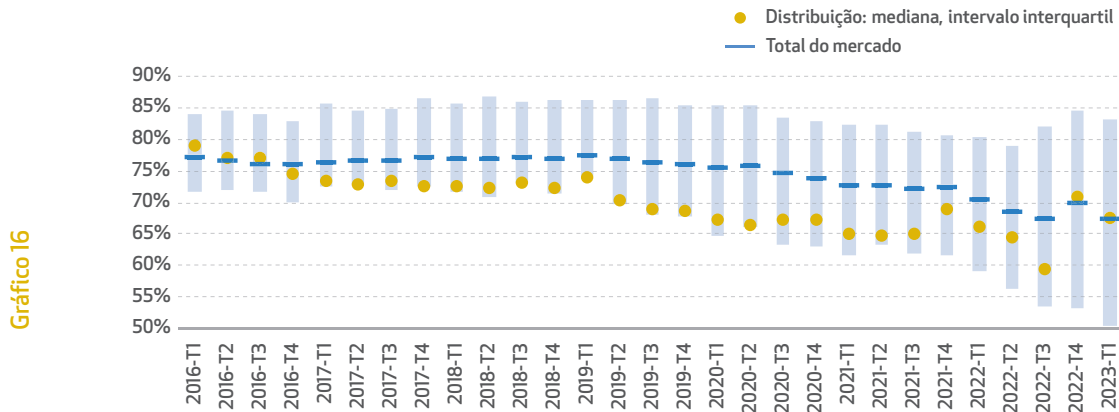
Gráfico 15



Fonte: European Central Bank e QRS

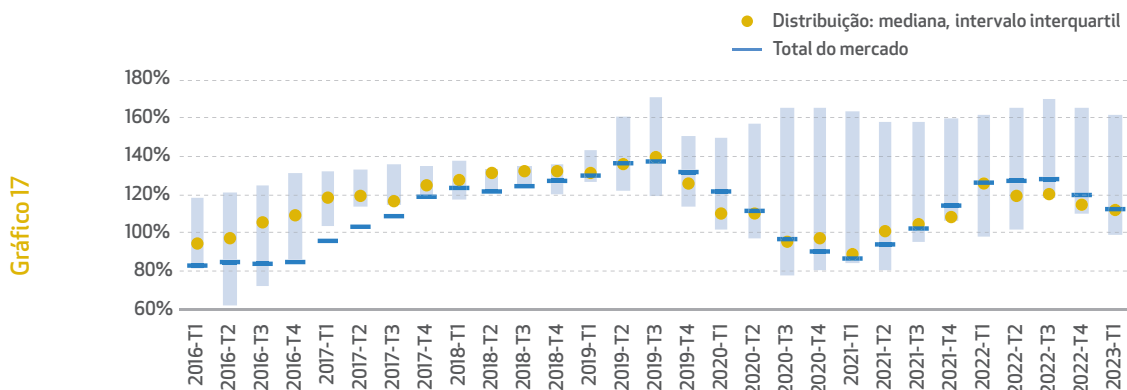
## 4. Risco de Liquidez

### 4.1. Rácio de liquidez dos ativos



Fonte: QRS

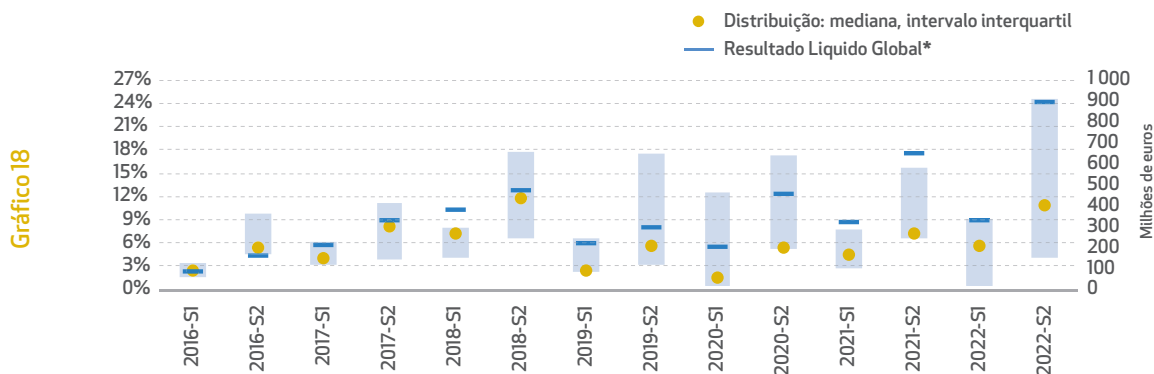
### 4.2. Rácio de entradas sobre saídas



Fonte: QRS

## 5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

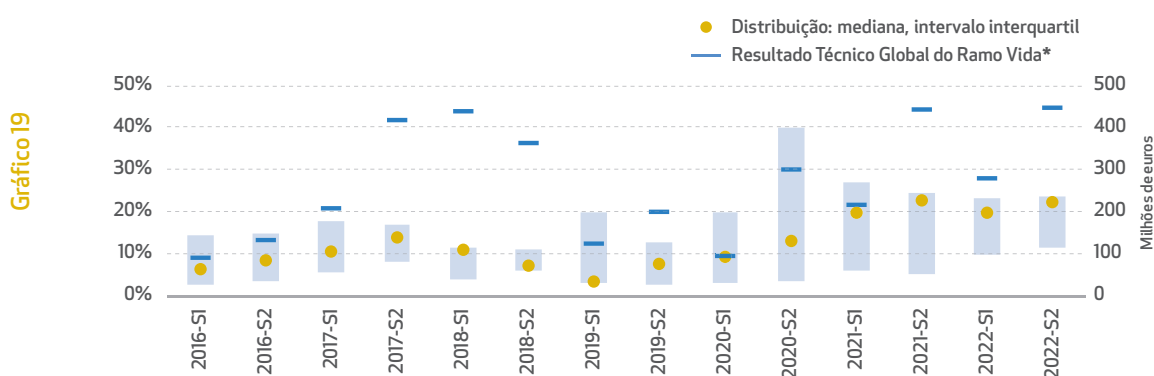
### 5.1. Rendibilidade dos capitais próprios



Fonte: Reporte Contabilístico

\* Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

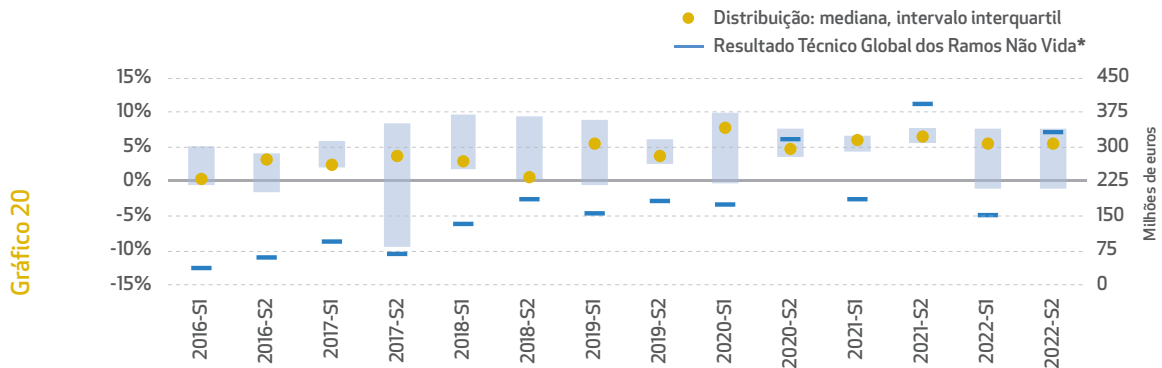
### 5.2. Resultado técnico de Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

\* Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

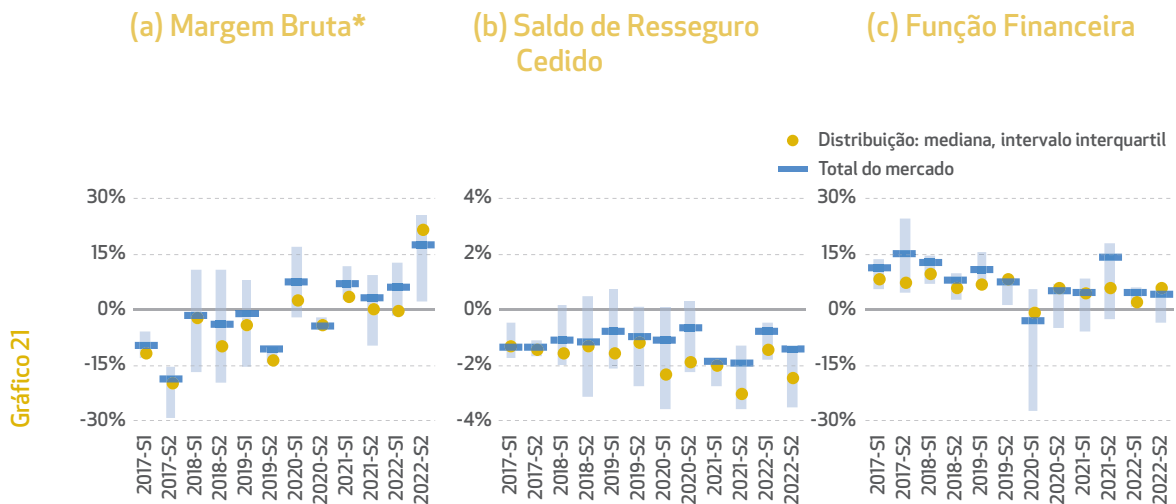
### 5.3. Resultado técnico de Não Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

\* Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

### 5.3. AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho



Fonte: Reporte Contabilístico

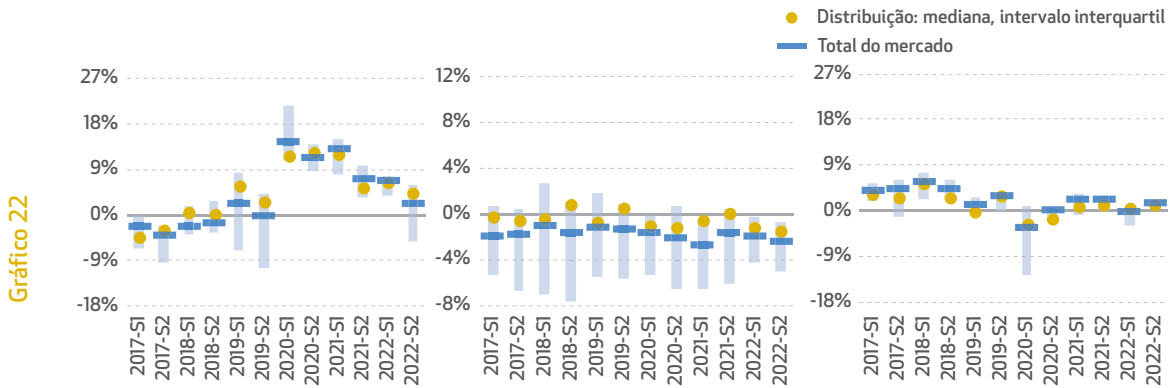
\* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

### 5.3. AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel

(a) Margem Bruta\*

(b) Saldo de Resseguro Cedido

(c) Função Financeira



Fonte: Reporte Contabilístico

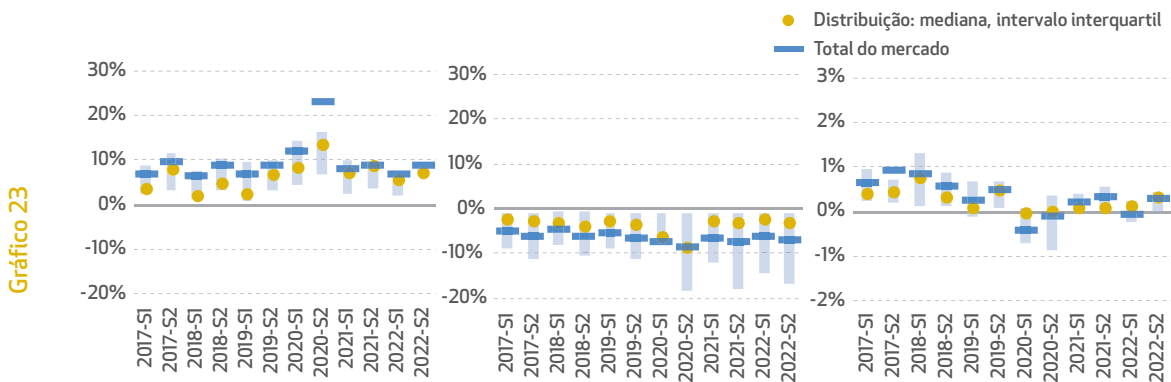
\* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

### 5.3. DOE - Resultado técnico / PBE - Doença

(a) Margem Bruta\*

(b) Saldo de Resseguro Cedido

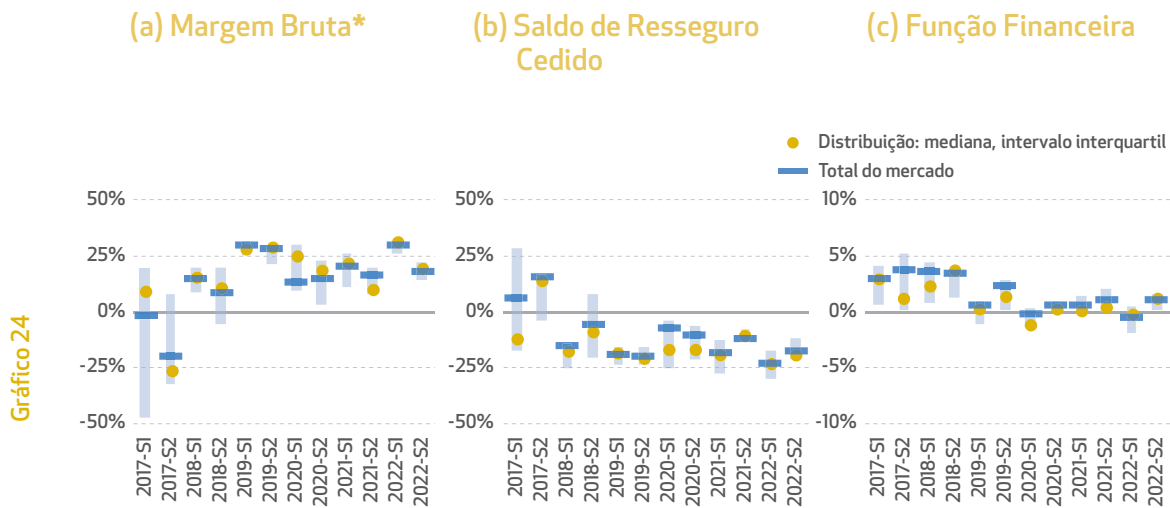
(c) Função Financeira



Fonte: Reporte Contabilístico

\* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

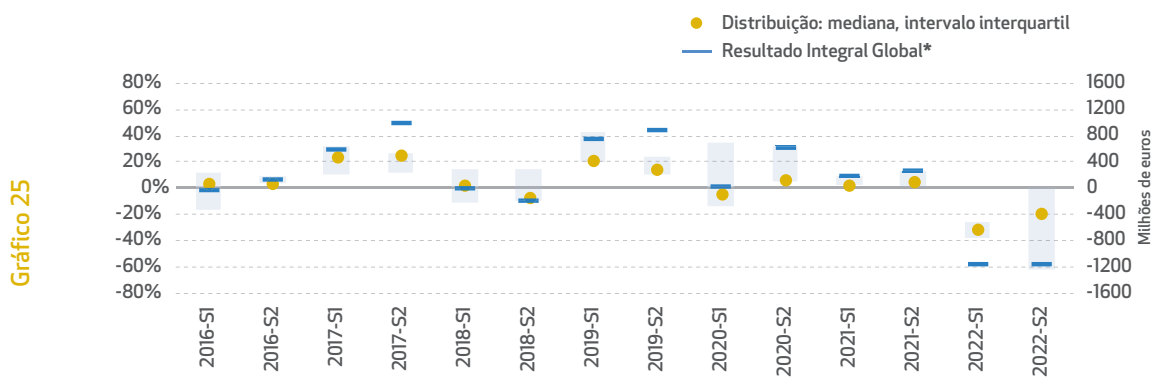
### 5.3. IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e outros danos



Fonte: Reporte Contabilístico

\* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

### 5.4. Rendimento integral / Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)

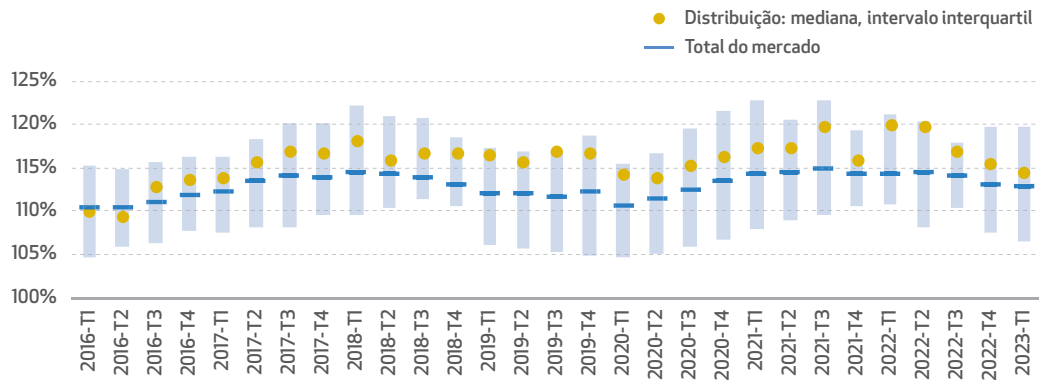


Fonte: Reporte Contabilístico

\*Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

## 5.5. Ativo sobre passivo

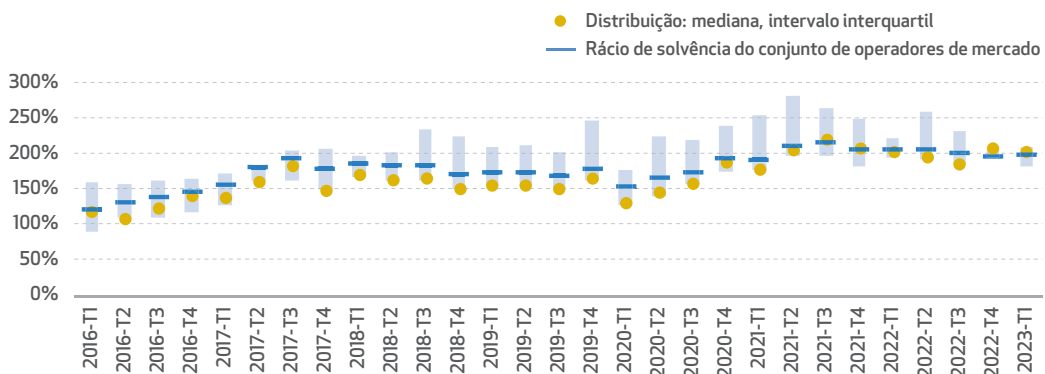
Gráfico 26



Fonte: QRS

## 5.6. Rácio de solvência

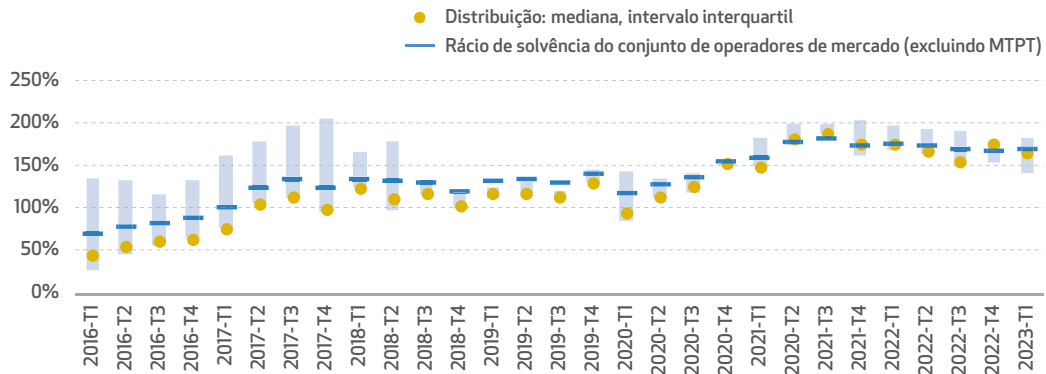
Gráfico 27



Fonte: QRS

## 5.7. Rácio de solvência (excluindo MTPT)

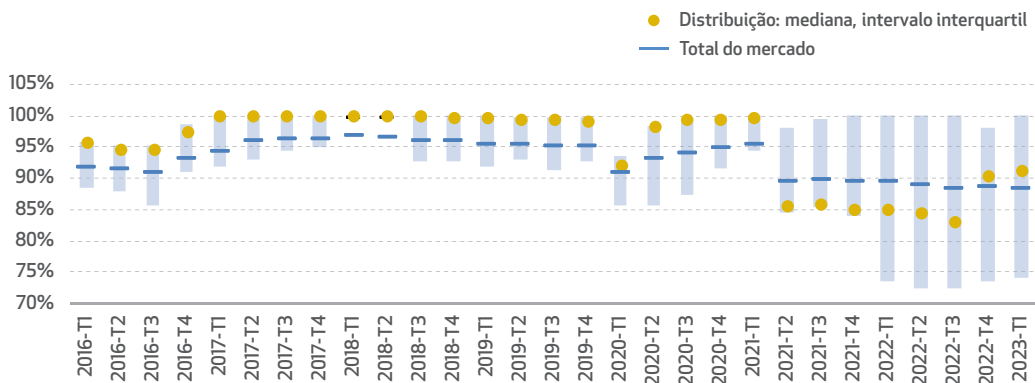
Gráfico 28



Fonte: QRS, ARS

## 5.8. Qualidade dos fundos próprios

Gráfico 29

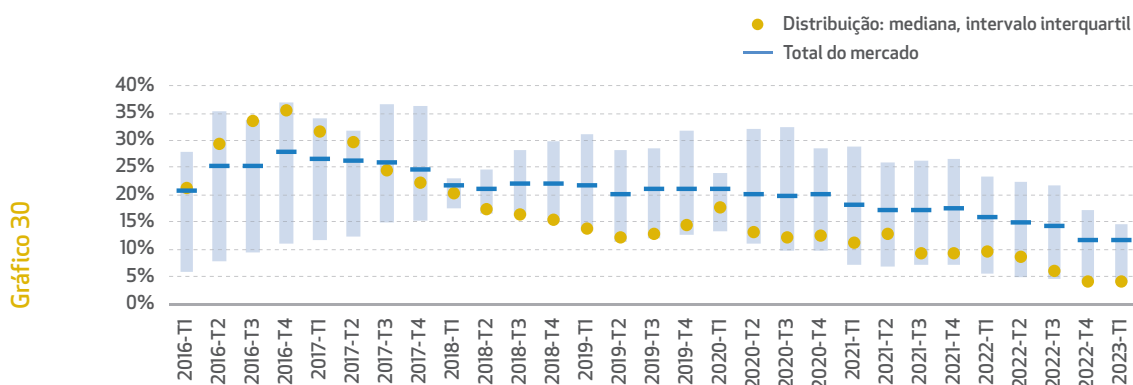


Fonte: QRS



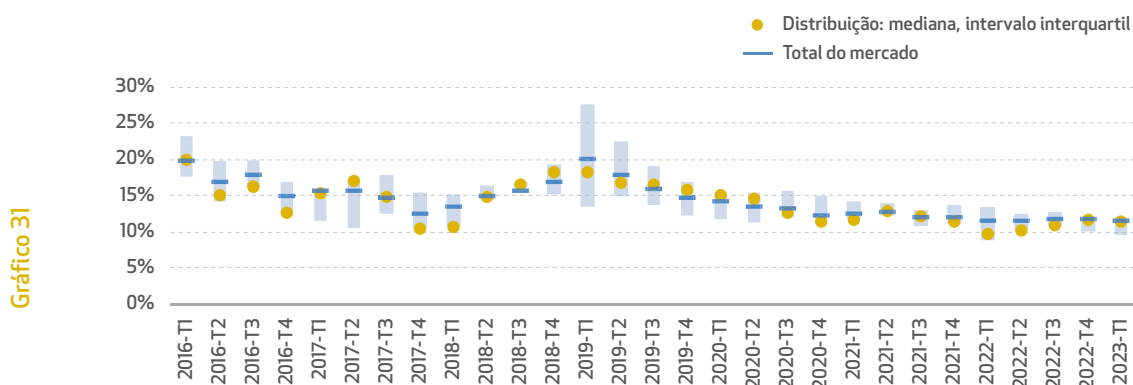
## 6. Risco de Interligações

### 6.1. Investimento em dívida soberana nacional



Fonte: QRS

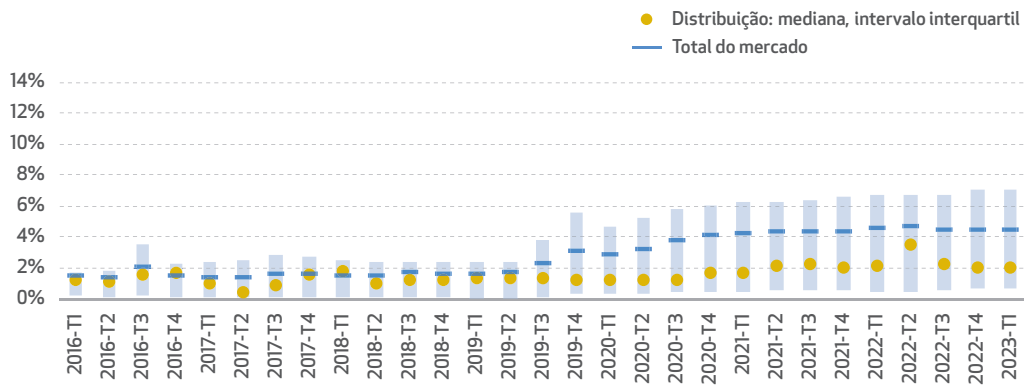
### 6.2. Investimento em instituições bancárias



Fonte: QRS

### 6.3. Investimento em empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões

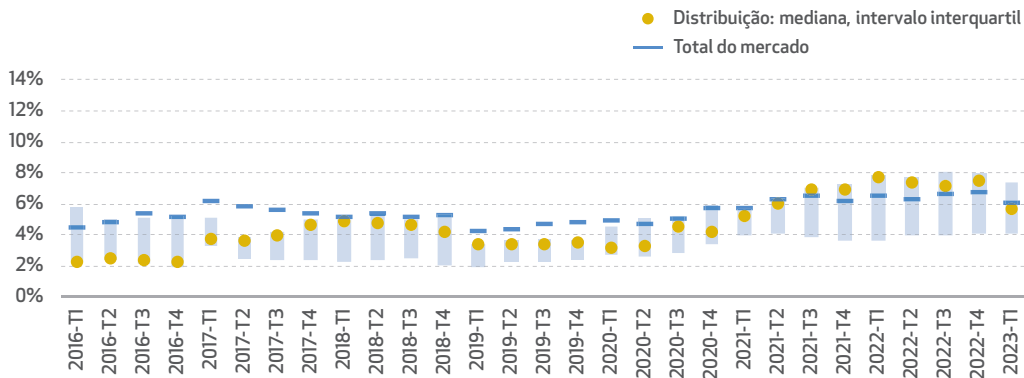
Gráfico 32



Fonte: QRS

### 6.4. Investimento em outras instituições financeiras

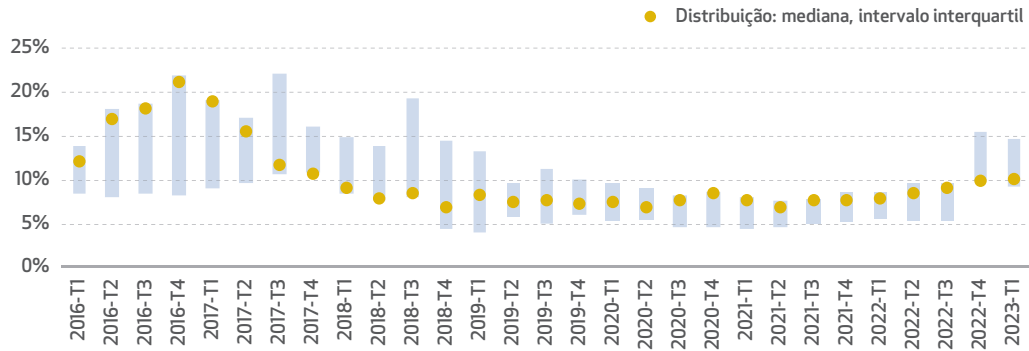
Gráfico 33



Fonte: QRS

## 6.5. Concentração de ativos - Grupo económico

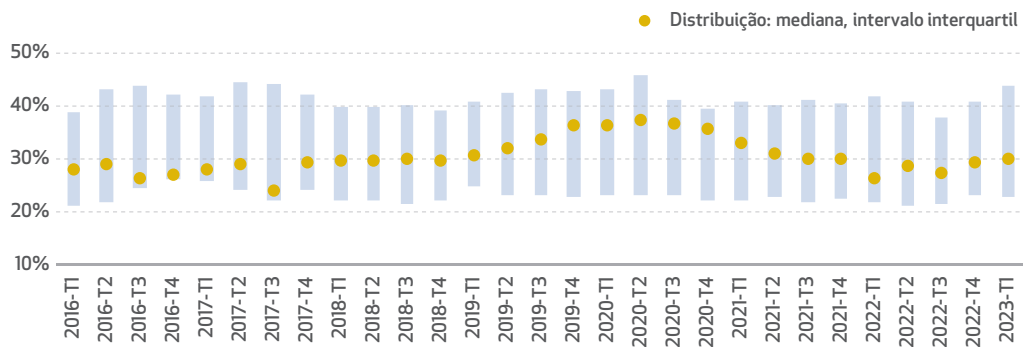
Gráfico 34



Fonte: QRS

## 6.6. Concentração de ativos - Setor de atividade económica

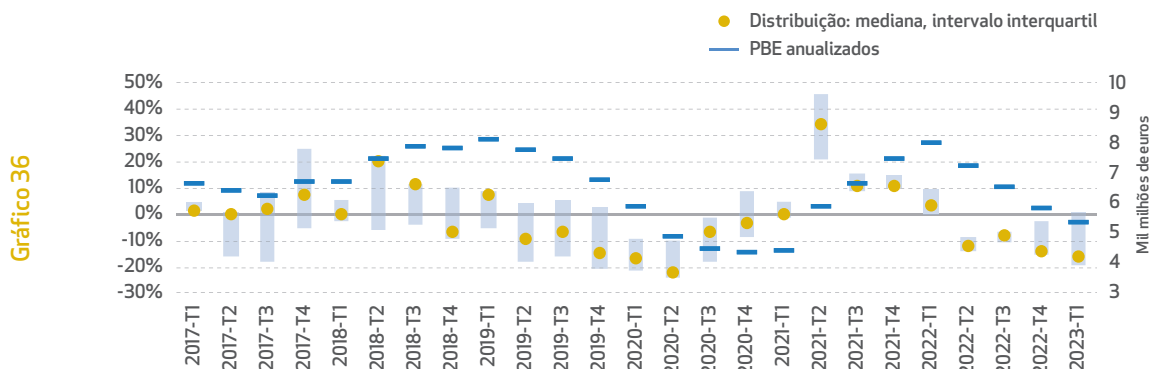
Gráfico 35



Fonte: QRS

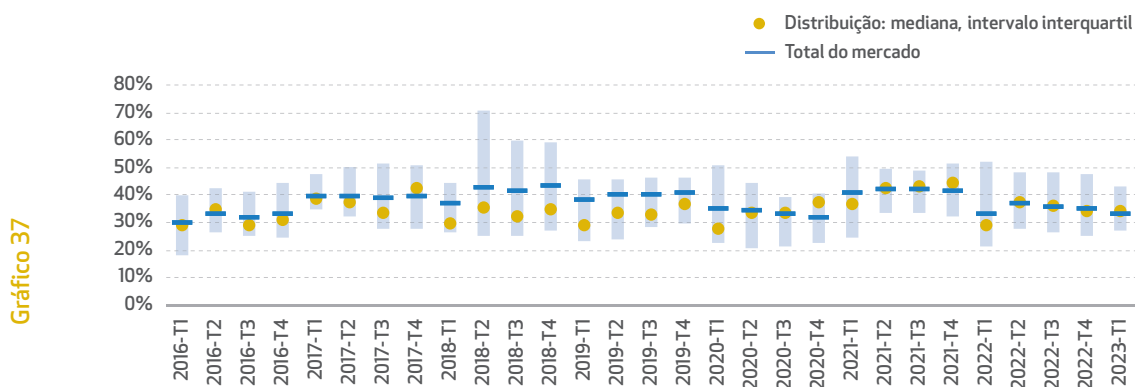
## 7. Riscos Específicos de Seguros de Vida

### 7.1. Variações de prémios brutos emitidos - Vida



Fonte: QRS

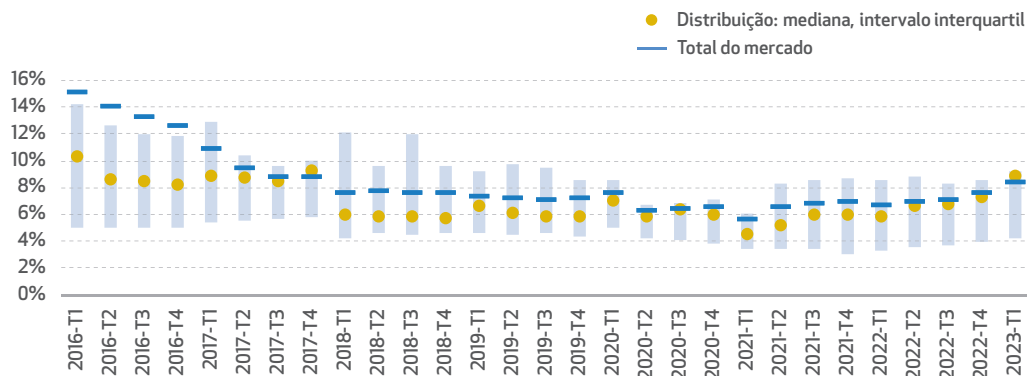
### 7.2. Taxa de sinistralidade de seguros vida risco



Fonte: Reporte Contabilístico

### 7.3. Taxa de resgates

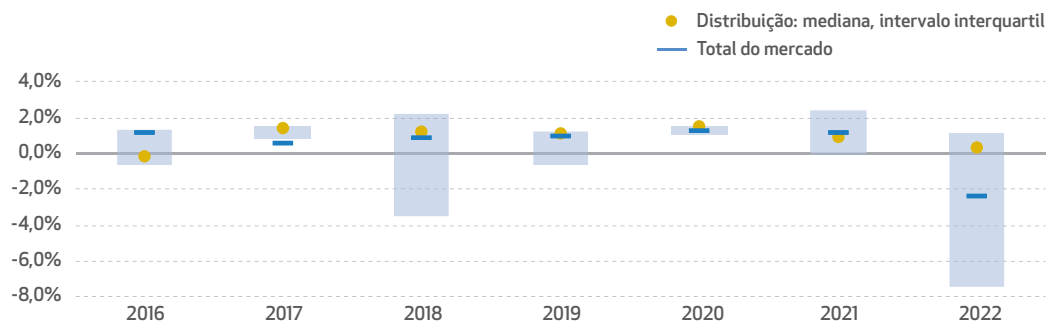
Gráfico 38



Fonte: Reporte Contabilístico

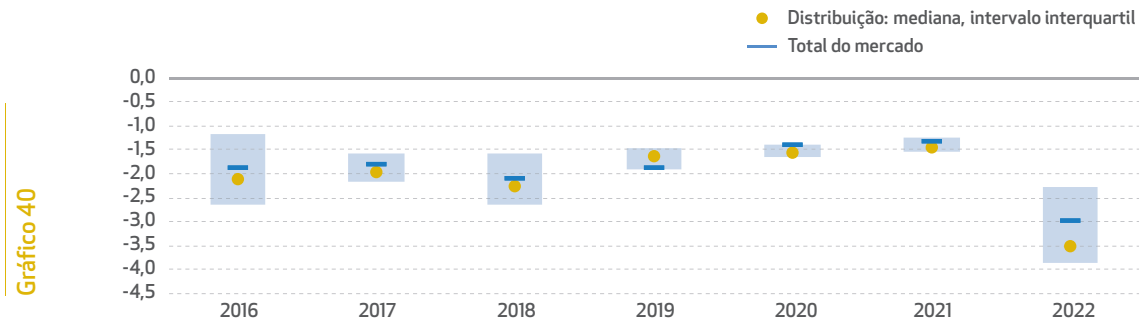
### 7.4. Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas

Gráfico 39



Fonte: ARS e Reporte Contabilístico

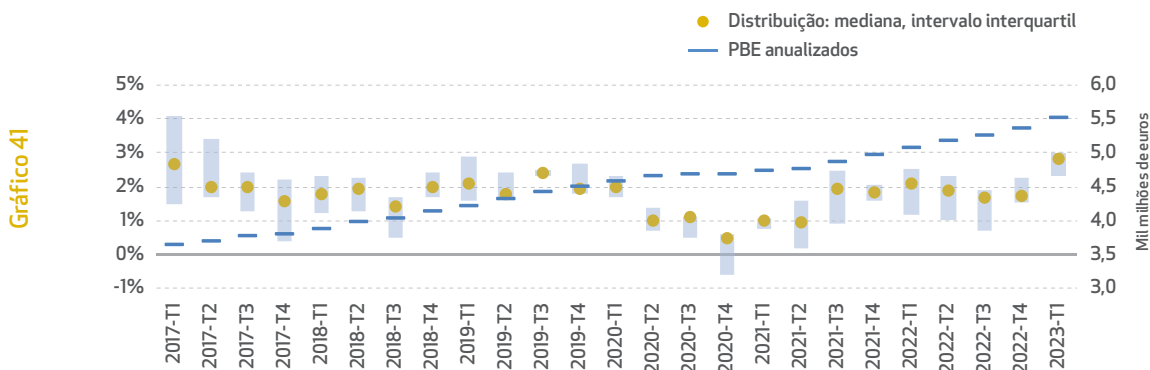
## 7.5. Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades



Fonte: QRS e ARS

## 8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

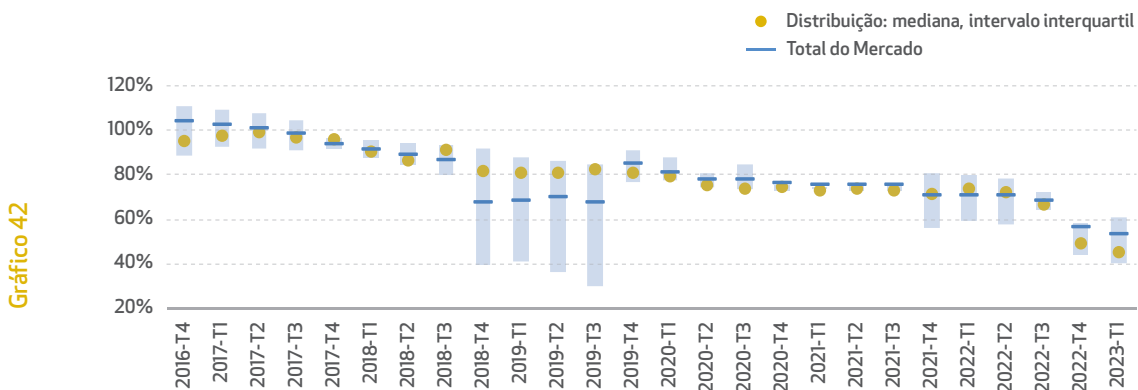
### 8.1. Variações de prémios brutos emitidos - Não Vida



A série PBE atualizados não considera a informação das empresas de seguros que deixaram de integrar o universo de empresas sob supervisão prudencial da ASF no período em análise.

Fonte: QRS

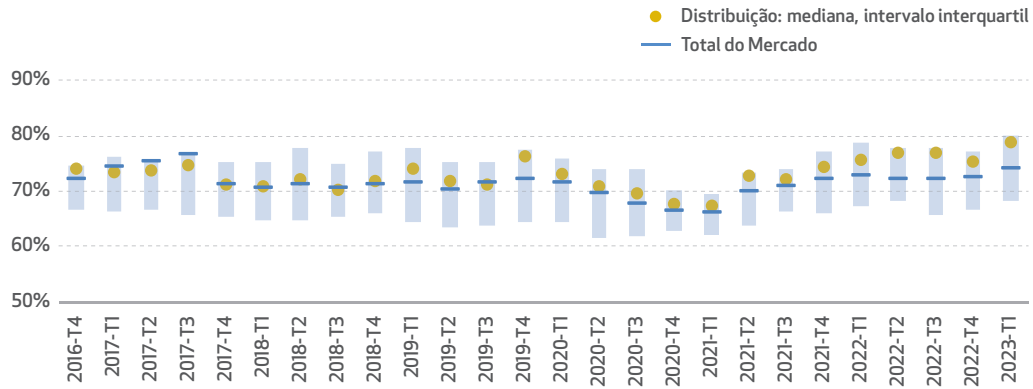
### 8.2. AT - Taxa de Sinistralidade - Acidentes de Trabalho



Fonte: QRS

## 8.2. DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença

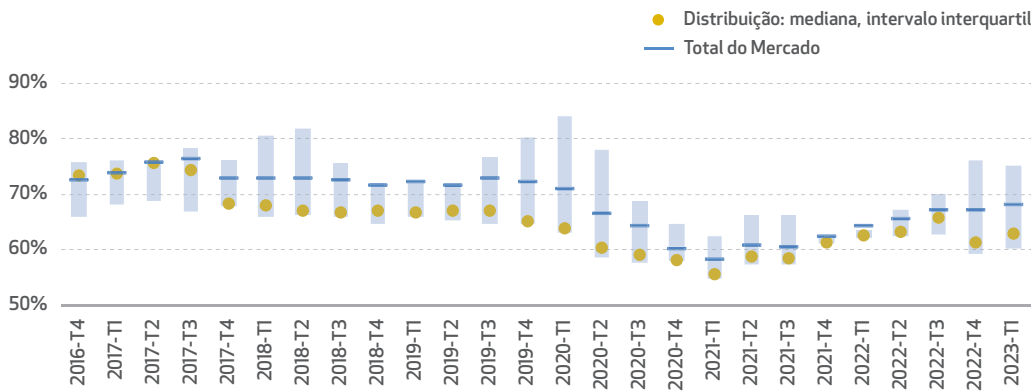
Gráfico 43



Fonte: QRS

## 8.2. AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel

Gráfico 44

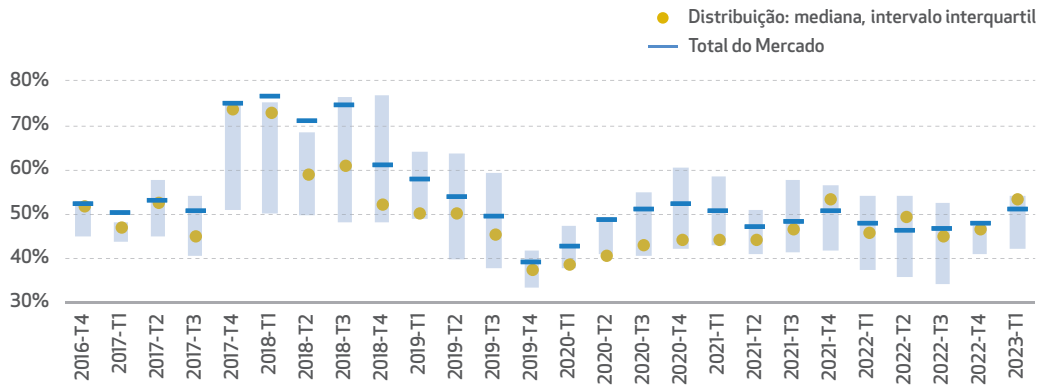


Fonte: QRS



## 8.2. IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndio e Outros Danos

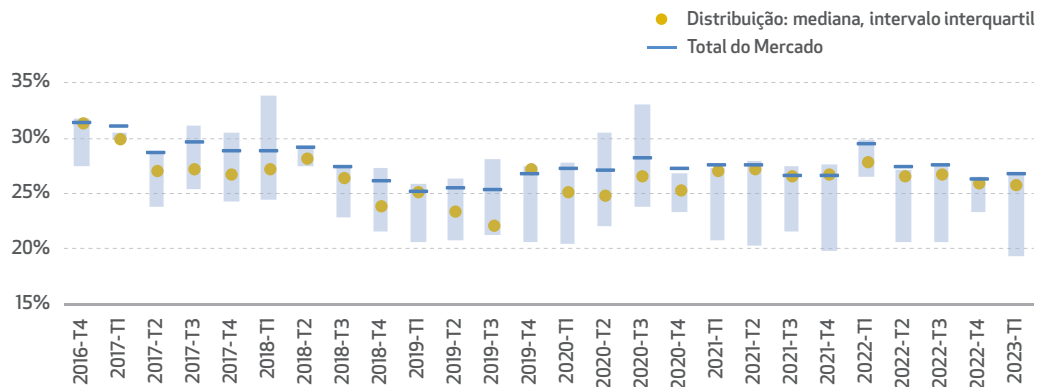
Gráfico 45



Fonte: QRS

## 8.3. AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho

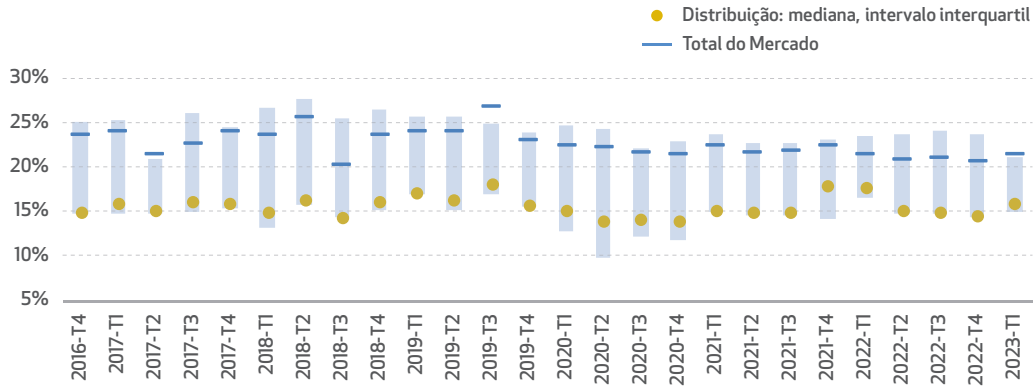
Gráfico 46



Fonte: QRS

### 8.3. DOE - Rácio Despesas - Doença

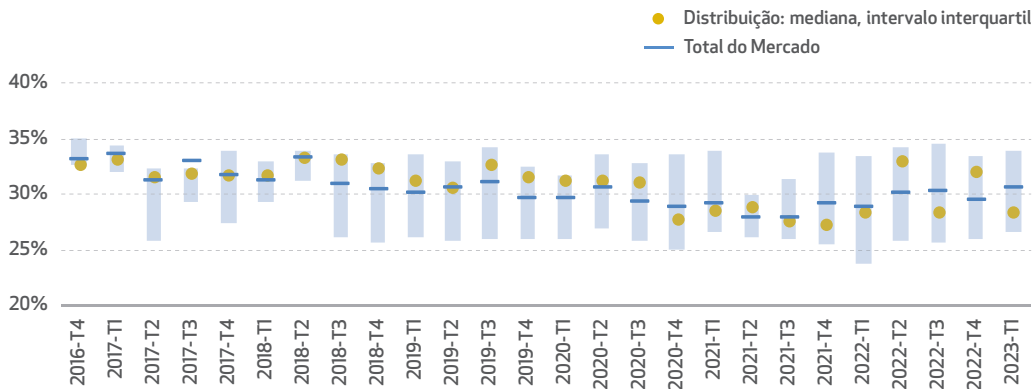
Gráfico 47



Fonte: QRS

### 8.3. AUT - Rácio Despesas - Automóvel

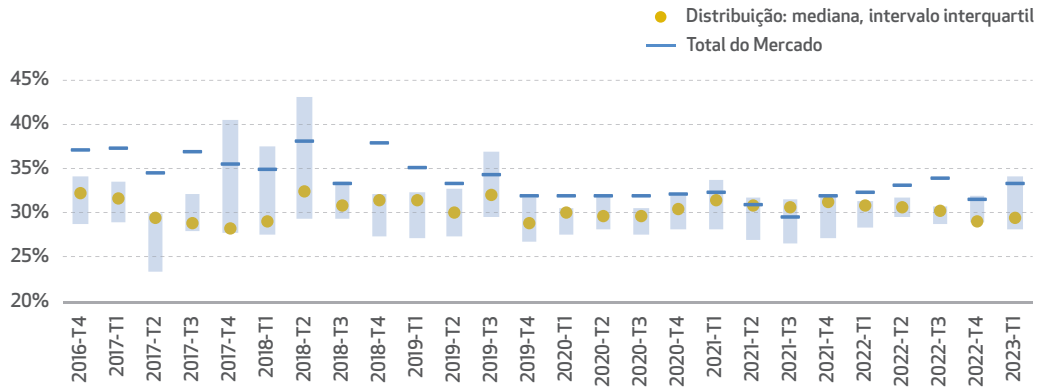
Gráfico 48



Fonte: QRS

### 8.3. IOD - Rácio Despesas - Incêndio e Outros Danos

Gráfico 49



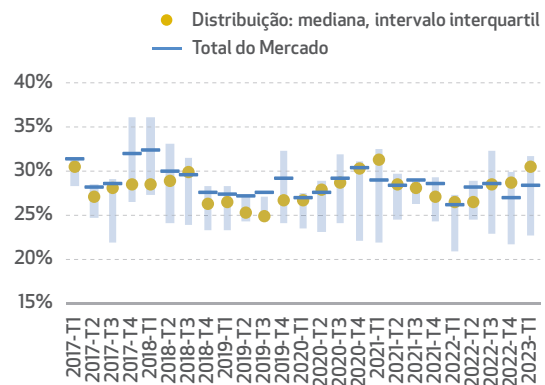
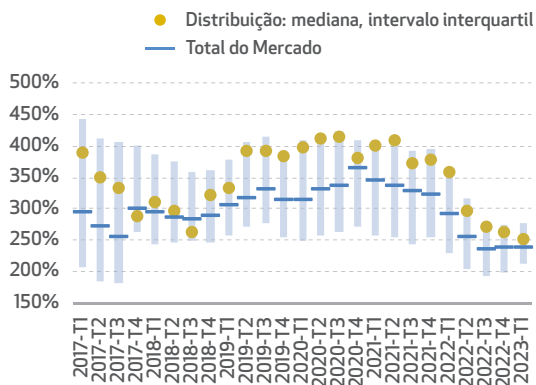
Fonte: QRS

### 8.4. AT - Índice de Provisionamento - Acidentes de Trabalho

(a) Pensões

(b) Outras prestações e custos

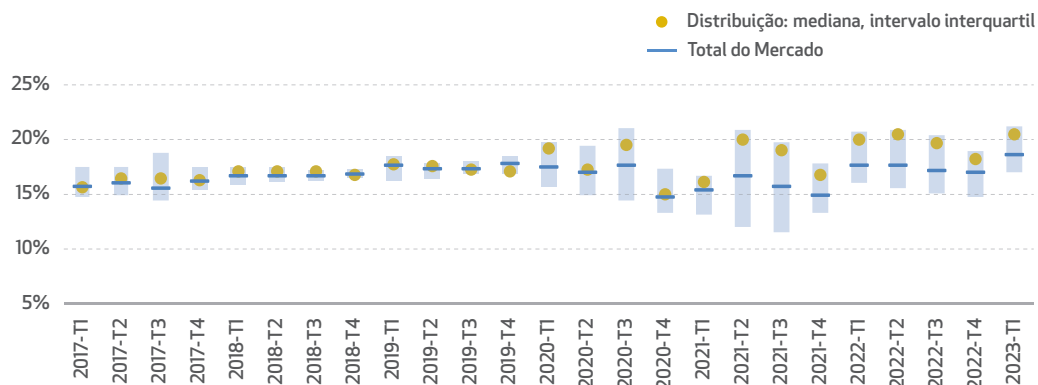
Gráfico 50



Fonte: QRS

## 8.4. DOE - Índice de Provisionamento - Doença

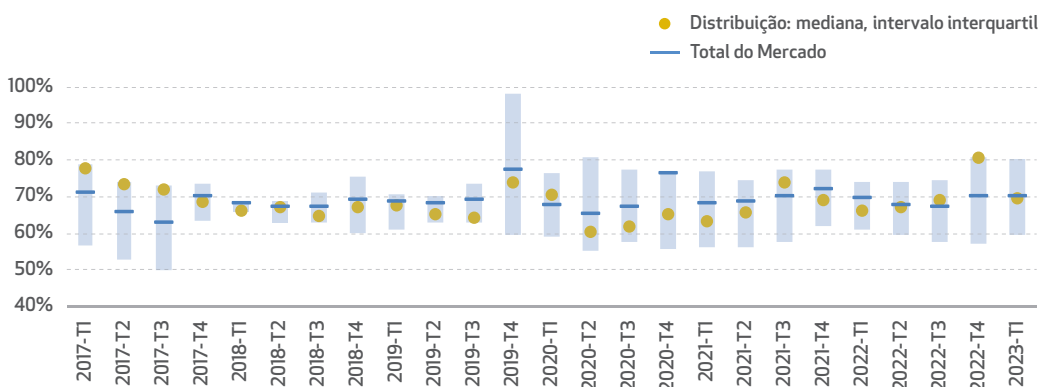
Gráfico 51



Fonte: QRS

## 8.4. AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel

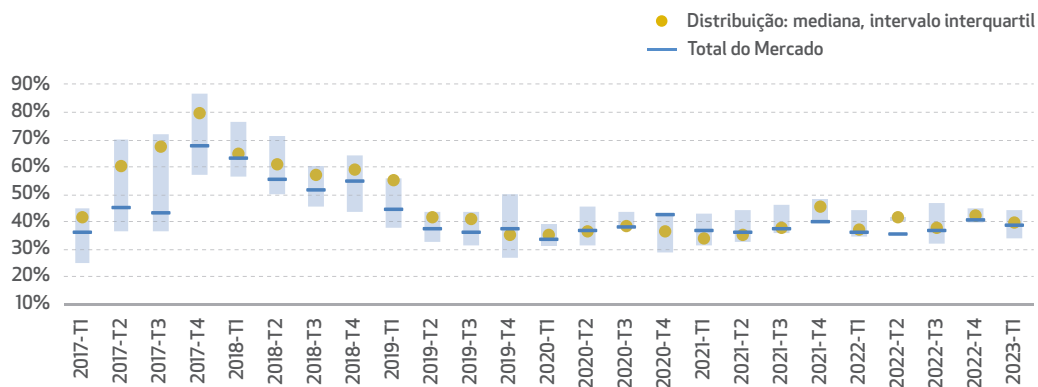
Gráfico 52



Fonte: QRS

## 8.4. IOD - Índice de Provisionamento - Incêndio e Outros Danos

Gráfico 53



Fonte: QRS



